

# Relatório sobre IPC detona nova cassação

O presidente da Câmara dos Deputados, Paes de Andrade, recebe hoje do presidente do Instituto de Previdência dos Congressistas, senador Rui Bacelar, o relatório final da auditoria que solicitou para apurar denúncias de irregularidades na aplicação de recursos do órgão, durante gestão do ex-presidente, deputado Gustavo de Faria. A tão esperada conclusão da auditoria que reuniu os depoimentos de 14 pessoas físicas e jurídicas envolvidas no desenvolvimento do caso será marcada por sucessivas reuniões durante toda a tarde de hoje.

O relatório servirá de base a várias medidas a serem tomadas a partir de hoje. A Mesa Diretora da Câmara utilizará o documento para iniciar a análise da proposta de perda de mandato de Gustavo de Faria, com base nos princípios de decoro parlamentar. Há a possibilidade de o deputado ter seu mandato suspenso temporariamente para permitir que ele responda sem a imunidade parlamentar.

Cabe ainda a Paes de Andrade encaminhar ao Conselho de Ética do PMDB uma cópia do relatório, para que seja avaliada a solicitação de afastamento do partido sugerida pelo deputado Fernando Gasparian.

O IPC, conforme adiantou ontem Rui Bacelar, continuará seu trabalho de "rastreamento de cheques", com o auxílio de técnicos do Banco Central, visando uma ação para ressarcir o Instituto dos prejuízos que sofreu com as operações assinadas por Faria. Bacelar mantém sua avaliação prévia das transações, achando que houve irregularidades e aplicação lesiva ao patrimônio do órgão. Ele considera que se as 850 debêntures negociadas na transação valem hoje NCz\$ 14 milhões, o IPC está ressarcido, pelo menos nesta operação específica. No entanto, é apenas uma consideração, já que o Instituto tem os papéis como cautela provisória e ao mesmo tempo contabiliza NCz\$ 14 milhões de prejuízo, só nesta transação.